

# *Dialypetalanthus* Kuhl.

Pedro Henrique Cardoso

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; pedro.cardoso@ecologia.ufjf.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dialypetalanthus*, *Dialypetalanthus fuscescens*.

## COMO CITAR

Cardoso, P.H. 2020. *Dialypetalanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24434>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores, ramificação trifurcada, ramos inermes, às vezes descamantes. Estípulas intrapeciolares, pareadas, lanceoladas com ápice agudo, persistentes. Folhas opostas, nervuras ascendentes. Inflorescências terminais, racemosas, alongadas. Flores bissexuadas, actinomorfas; hipanto hemigloboso a turbinado com tubo do cálice curto, fortemente lobado; corola imbricada, alva, dialipétala, do mesmo comprimento que o hipanto; estames 16, deiscência poricida; ovário 2-locular, óvulos axilares. Cápsulas multisseminadas, alongadas, sementes aladas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## BIBLIOGRAFIA

Delprete, P.G. & Cortés-B., R. Synopsis of the Rubiaceae of the states Mato Grosso and Mato Grosso do Sul, Brazil, with a key to genera, and a preliminary species list. *Rev. Biol. Neotrop.*3(1): 13-96. 2006.

Zappi, D. C., Miguel, L. M., Sobrado, S. V., & Salas, R. M. (2017). Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Rubiaceae. *Rodriguésia*, 68(3SPE): 1091-1137.

# *Dialypetalanthus fuscescens* Kuhlmann

## DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores até 8 m alt.; ramos com casca castanha, râmulos 2-3-furcados, arqueados. Estípulas, bilobadas, persistentes. Folhas pecioladas; lâmina obovada a largo-elíptica, base atenuada, ápice acutiúsculo, cartácea, discolor, face adaxial com tricomas apenas na nervura central, face abaxial velutina a hispidulosa; venação eucamptódroma, nervuras secundárias 8–10 pares, proeminentes na face abaxial, impressas na face adaxial, retículo inconspícuo a saliente na face abaxial. Inflorescências eretas a arqueadas; flores pediceladas; hipanto hemigloboso, tubo curto, lobos arredondados, hirsutos na faixa central; corola 4(–5)-mera, pétalas oblongas a arredondadas, externamente hirsutas na faixa central, estames com filetes curtos, anteras com poro apical. Cápsulas obovoides, septicidas, abrindo-se do ápice para a base, restos dos lobos do cálice salientes, castanhas. Sementes fusiformes com alas estreitas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, J.G., 1517, RB, 89710,  (RB00542240), Mato Grosso, **Typus**

E. Oliveira, 1572, RB, 114157,  (RB00074563), Tocantins

## BIBLIOGRAFIA

Delprete & Cortés-B. Rev. Biol. Neotrop.3(1): 13-96. 2006.